

RAYSSON GOMES DE SOUSA

**MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA  
ATUAREM NO AMBIENTE ESCOLAR**

Brasília  
2016

RAYSSON GOMES DE SOUSA

## **MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAREM NO AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de Ciências  
da Educação e Saúde Centro Universitário  
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Me.Celeida Belchior  
Garcia Cintra Pinto

Brasília

2016

## **ATA DE APROVAÇÃO**


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Raysson Gomes de Sousa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Motivação dos Professores de Educação Física para Atuarem no Ambiente Escolar**.



**Prof. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto**  
**Presidente**



**Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes**  
**Membro da Banca**



**Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes**  
**Membro da Banca**

**Brasília, DF, 16/11/2016**

## RESUMO

**Introdução:** A motivação é fundamental para a profissão docente, tanto no seu processo de formação quanto no seu desempenho profissional, podendo interferir no mesmo, influenciando a dinâmica de sua autodeterminação, expectativas e percepção de eficácia e consecução de objetivos pessoais. **Objetivo:** Verificar junto aos professores de Educação Física o nível de motivação para atuar no ambiente escolar.

**Material e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de natureza exploratória, transversal, de coleta única, por meio da aplicação de questionários, contendo questões abertas e fechadas, em uma amostra composta por 17 professores de Educação Física de ambos os sexos, que estão em exercício no magistério há mais de dez anos, de duas escolas da Rede Pública de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os dados coletados foram analisados por meio do programa estatístico Microsoft Office Excel versão 2013.

**Resultados:** O presente estudo verificou que 29% dos professores sentem-se motivados, ressaltando sua satisfação pessoal e amor à profissão, enquanto 29,% citaram o compromisso com o desenvolvimento integral do aluno e promoção de sua saúde; 24,%, o fato de contribuírem na formação pessoal, social, psicológica e motora dos alunos.

**Considerações Finais:** De acordo com os resultados apresentados, podemos observar que os professores envolvidos na pesquisa se mostraram motivados e satisfeitos para trabalhar no ambiente escolar, mesmo apresentando alguns fatores desmotivadores como a falta de material e estrutura adequados, e a baixa remuneração. Observamos a necessidade de aprofundar estudos sobre a motivação dos professores de Educação Física, pois verifica-se que esse fator é importante para que os mesmos possam desenvolver sua proposta pedagógica comprometida com o sucesso do processo ensino- aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação física; Motivação; Professor.

## ABSTRACT

**Introduction:** Motivation is fundamental to the teaching profession, both in the process of training and in their professional performance and can interfere with the same, influencing the dynamics of self-determination, expectations and perceptions of effectiveness and achieving personal goals. **Objective:** Check with the Physical Education teachers the level of motivation of teachers who work in the school environment. **Material and Methods:** This study was developed through an exploratory research, cross, single collection, through questionnaires, with open and closed questions in a sample of 17 physical education teachers from both sexes, who are acting in the teaching profession for more than ten years in two schools from the Department of Education Public Education Network of the Federal District. Data were analyzed using the statistical program Microsoft Office Excel 2013 version. **Results:** This study found that 29% of teachers feel motivated, emphasizing personal satisfaction and love for the profession, while 29% cited the commitment to the integral development of the student and promotion of their health; 24%, the fact contribute in personal training, social, psychological and motor of the students; 12%, the opportunity to motivate students to practice sport and 6%, achieve planning goals. **Conclusions:** According to the results presented, we can see that the teachers involved in the research were motivated and happy to work in the school environment, even with some demotivating factors such as lack of adequate materials and structure, and low pay. We note the need for further studies on the motivation of teachers of Physical Education, since it appears that this factor is important so that they can develop their pedagogical proposal committed to the success of the teaching-learning process.

**KEYWORDS:** Physical Education; Motivation; Teacher.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Amostra.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Métodos.....</b>	<b>10</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C– FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO F – A AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca).....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO G – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola é a área responsável pelo conhecimento do próprio corpo valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida. Sendo assim a educação física traz uma proposta que procura humanizar e diversificar a prática pedagógica, buscando também ampliar uma visão não apenas biológica, mas com dimensões afetivas, cognitivas e sócio culturais dos alunos (BRASIL, 1998).

Ser um educador não é uma tarefa fácil, mesmo se olharmos para o passado ou para outros lugares do mundo onde os professores são admirados pela sociedade, haja visto que isso não contribui para que o professor seja mais valorizado ou que ele tenha mais condições de trabalho ou um salário melhor (MOREIRA,1997).

No Brasil, a área da educação é a que mais tem passado por divergências e lutas, perante uma sociedade em frequente transformação. A educação básica no Brasil iniciou se em 1996. Com isso é necessário repensar sobre as formas de ensino, como se organiza uma escola, e os tipos de alunos que a frequentarão (GASPARI, et al,2006).

Ainda que muitos profissionais de educação física se sintam satisfeitos e gratificados pelo exercício de sua profissão, quanto à sua função social, há alguns que se demonstram exauridos, frustrados e desmotivados com seu papel de professor, pois sofrem com a síndrome do esgotamento profissional, que pode gerar desinteresse (SANTINI ;MOLINA NETO, 2005).

Em estudo realizado Canestraro et al (2008) mostra a dramática situação da Educação Física escolar, pois os professores apresentaram queixas quanto à falta de materiais e infra estrutura precária desmotivando-se, fazendo com que busquem trabalhar de forma “adaptada”, interferindo de maneira negativa no processo de ensino-aprendizagem.

Ao comparar-se o grau de satisfação e significação do trabalho do professor de educação física, com o de professores de outros componentes curriculares,

apontou-se uma tendência de maior satisfação no trabalho dos professores de educação física, mesmo com esse resultado inesperado, devido às preocupações acadêmicas, com a pouca clareza do seu papel e finalidade na escola (SORIANO ; WINTERSTEIN,1998).

Conforme o estudo feito por Oliveira (2005) avaliando o papel do professor no processo de estimulação e manutenção do interesse dos alunos pela escola, concluiu que para ser um bom professor as variáveis mais importantes seriam o envolvimento, a dedicação ao trabalho e ter habilidades diferenciadas para perceber o aluno de forma individualizada e ter estabilidade entre a efetividade e a cobrança dos conteúdos acadêmicos.

Segundo Moreira (1997) a motivação humana e o estudo que se refere aos direcionamentos determinantes do pensamento e da ação, buscam compreender o comportamento humano. O estudo da motivação humana tem sido o principal tema dentro da psicologia que vem se desenvolvendo ao longos dos tempos através das perspectivas de grandes pesquisadores como Freud e Lorenz mostrando que a motivação tem um envolvimento com fenômenos emocionais, biológicos e sociais.

A motivação é fundamental para a profissão docente, tanto no seu processo de formação quanto no seu desempenho profissional, podendo interferir no mesmo, influenciando a dinâmica de sua autodeterminação, expectativas e percepção de eficácia e consecução de objetivos pessoais e profissionais. Assim, a motivação tem um valor significativo no processo de motivação pedagógico prática pedagógica do professor, podendo influenciar a motivação de seus alunos e suas aprendizagem (NIMIT ; PINTO, 2009).

Jesus (2000) destaca em suas pesquisas sobre a motivação na formação de professores que a falta de motivação para a profissão docente é uma das grandes causas do mal-estar de um número significativo de professores e que suas consequências se refletem no sucesso do processo de aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento pessoal e profissional do próprio professor.

Segundo Ryan e Deci, (2000), no ambiente escolar, o aluno intrinsecamente motivado satisfaz suas necessidades psicológicas básicas de competência, autonomia, autodeterminação, relacionando-se de forma efetiva e saudável com seu



ambiente. Apresenta alta concentração, ausência de ansiedade, busca novos desafios, não se limita à aprovação ou reprovação e sente-se instigado a novas tentativas diante do erro ou fracasso.

De acordo com Junior et al (2009) a motivação é um fator preponderante nas aulas de Educação Física, fenômeno que se faz presente no processo de ensino-aprendizagem, que interfere no comportamento de professores e alunos. O profissional motivado pode transformar sua aula em um atrativo, proporcionando a seus alunos um maior prazer e satisfação, além dos conhecimentos gerais e específicos da educação física.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores de motivação dos professores de Educação Física, buscando apresentar soluções para os que atuam no ambiente escolar.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse estudo caracterizou-se como transversal, de coleta única de dados, de análise exploratória, usando como recurso um questionário fundamentado em Negrini (1999).

### **2.1 Amostra**

A amostra deste estudo foi composta por 17 professores de Educação Física de ambos os sexos que estão em exercício no magistério há mais de dez anos, de duas escolas da Rede Pública de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo uma Escola Parque da Asa Sul de Brasília (6 professores) e outra, de um Centro de Ensino de Planaltina-DF (11 professores). Inicialmente, foram encaminhados 30 questionários aos Professores, tendo recebido apenas 17.

Foi elaborado um questionário fundamentado em Negrine (1999). Para verificar o nível de motivação dos Professores de Educação Física. A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB, com CAAE: 59692316.1.0000.0023, sendo a mesma autorizada pelo Parecer nº 1.758.571.

## 2.2.Métodos

O instrumento utilizado para a coleta de dados do presente estudo foi um questionário, aplicado logo após as assinaturas e entrega do TCLE (Termo de Consentimento Livre e esclarecido) pelos professores. Foi entregue um questionário fundamentado em Negrine (1999), para cada professor contendo um total de 9 questões, sendo 6 abertas e 3 fechadas (anexo I).

Para análise de frequência dos dados utilizou-se o Programa Microsoft Office Excel versão 2013.

## 3 RESULTADOS

A coleta de dados foi composta por 17 Professores de Educação Física que atuam há mais de dez anos no ambiente escolar. Iniciamos a coleta com trinta professores, mas apenas dezessete devolveram os questionários. Desses professores, 35% são do sexo feminino e 65%, do sexo masculino.

Todos os professores têm mais de dez anos de experiência no magistério de Educação Física.

Quando perguntados sobre como vêm os fatores motivacionais para serem professores de educação física 29,00% ressaltaram a satisfação pessoal e amor à profissão, enquanto 29,00% citaram o compromisso com o desenvolvimento integral do aluno e promoção de sua saúde; 24,00%, o fato de contribuírem na formação pessoal, social, psicológica e motora dos alunos; 12,00%, a oportunidade de motivar os alunos para a prática de esporte; 6,00%, atingir as metas do planejamento (Tabela 1).

Tabela 1- Fatores motivacionais para serem professores de educação física.

Fatores Motivacionais	Amor à profissão	Desenvolvimento Integral e Saúde	Formação dos alunos	Motivação dos alunos	Metas de Planejamento
para serem professores	29,00%	29,00%	24,00%	12,00%	6,00 %

Em relação aos fatores considerados desmotivadores nas aulas de educação física, obtivemos as seguintes respostas: 59,00% destacaram a falta de espaço físico adequado e materiais; 17,00% destacaram o excesso de alunos em sala;

12,00%, relacionaram à baixa remuneração do professor e 12,00 % alegaram a falta de respeito de vários alunos (Tabela 2) .

Tabela 2- Fatores desmotivadores nas aulas de educação física

Fatores Desmotivadores nas aulas de Educação Física	Falta de espaço	Excesso de alunos	Baixa remuneração	Desrespeito dos alunos
	59,00%	17,00%	12,00%	12,00%

Questionados em relação à remuneração como fator motivador 41,00% dos professores responderam sim, enquanto 59,00% consideram como fator desmotivador, Conforme a figura 1.

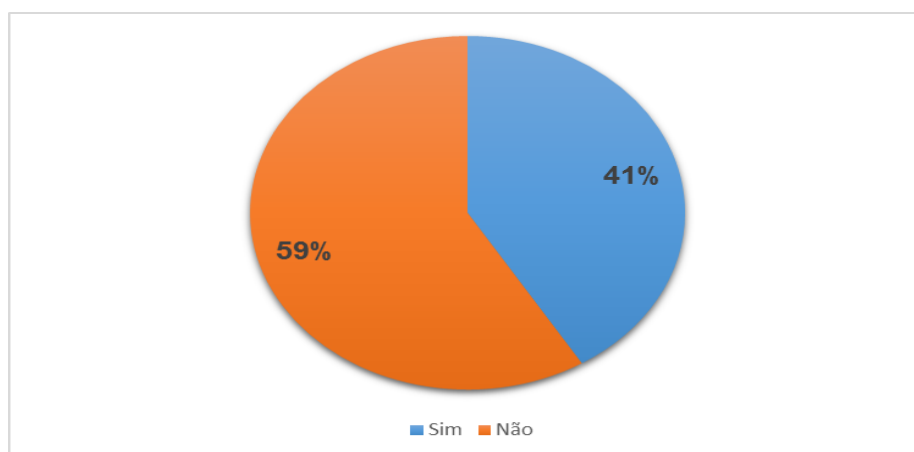


Figura 1 - Remuneração como fator motivador

Questionados se os recursos materiais disponíveis são apropriados para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, 41,00% responderam sim, enquanto 59,00%, disseram que não, ressaltando a falta de ambiente adequado e material apropriado de acordo com a Figura 2.

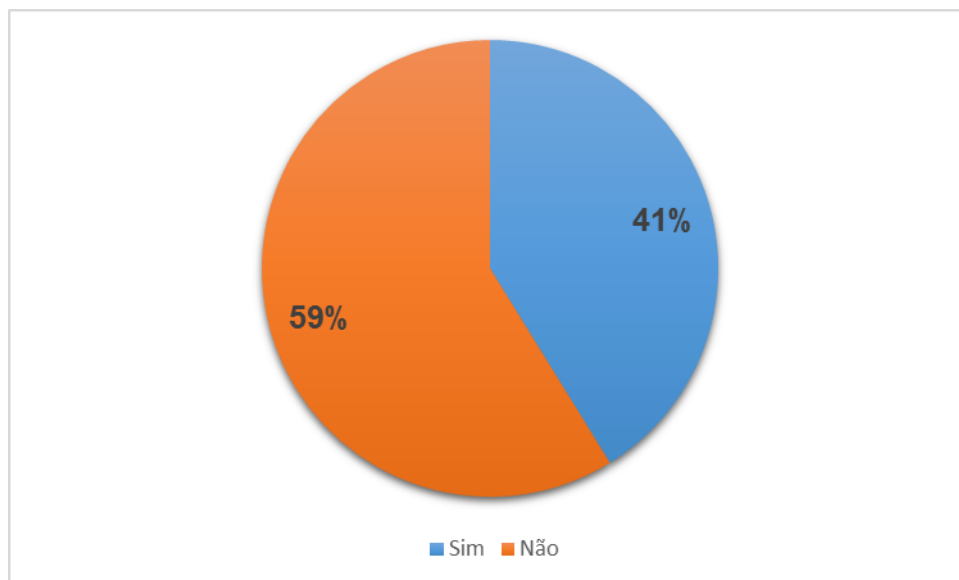


Figura 2 - Os recursos materiais disponíveis são apropriados para o desenvolvimento das aulas de Educação Física?

Em relação à satisfação como professores de educação física 94,00% disseram que se sentem satisfeitos, ressaltando o amor pela profissão, a possibilidade de realização pessoal e de poder contribuir com o sucesso e formação integral de seus alunos. 6,00% disseram que não, ressaltando questões salariais desrespeito dos governantes conforme a figura 3.

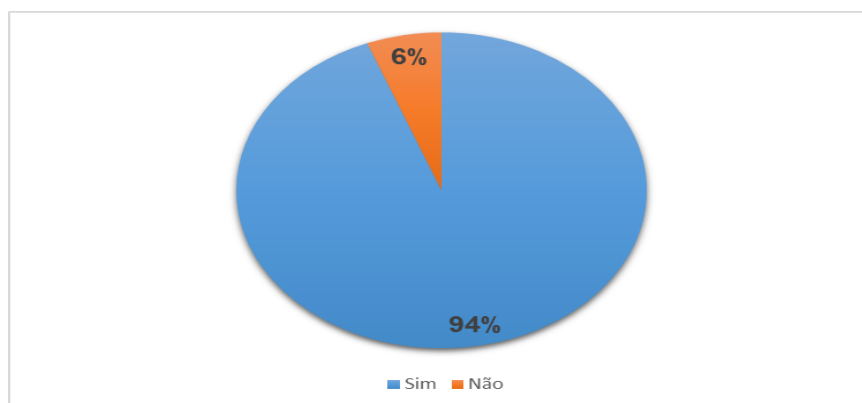


Figura 3 - Satisfação como professores de educação física

Questionados se tinham expectativas quanto às dificuldades do cotidiano no início da profissão 58,00 % responderam afirmativamente, enquanto 41,00% responderam que não como descrito na figura 3.

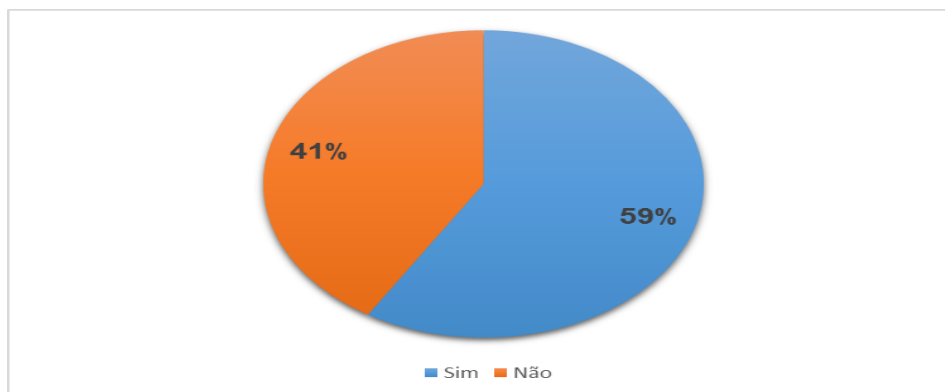


Figura 3 - Expectativas quanto às dificuldades do cotidiano no início da profissão

Em relação ao questionamento se os problemas de educação são semelhantes aos das demais disciplinas 59,00% responderam que sim, enquanto 41,00% que não, conforme a figura 4.

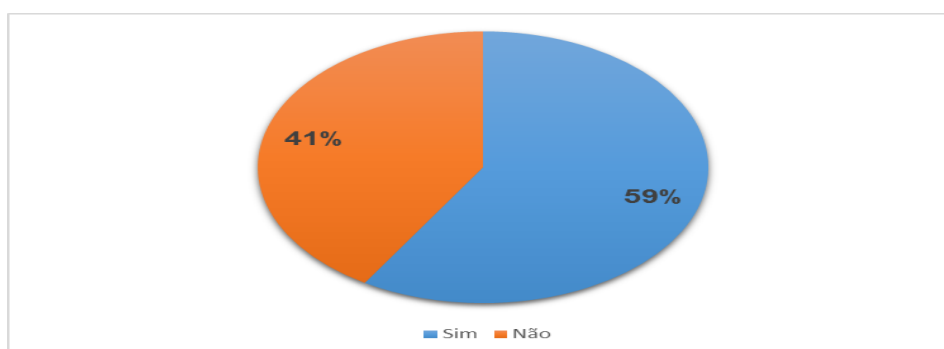


Figura 4 - Os problemas de educação são semelhantes aos das demais disciplinas

Quanto à motivação dos alunos para as aulas de Educação Física, 88,00% responderam que sentem que estão motivados, enquanto 12,00%, não.

Em relação à motivação de seus alunos, destacaram como principais fatores: aulas lúdicas, ao ar livre, buscando despertar o interesse e a participação dos alunos, os aspectos relacionais, a exploração do corpo e do ambiente, contribuindo com melhor qualidade de vida.

Os professores que responderam negativamente ressaltaram a falta de estrutura e material adequados de acordo com a figura 5.

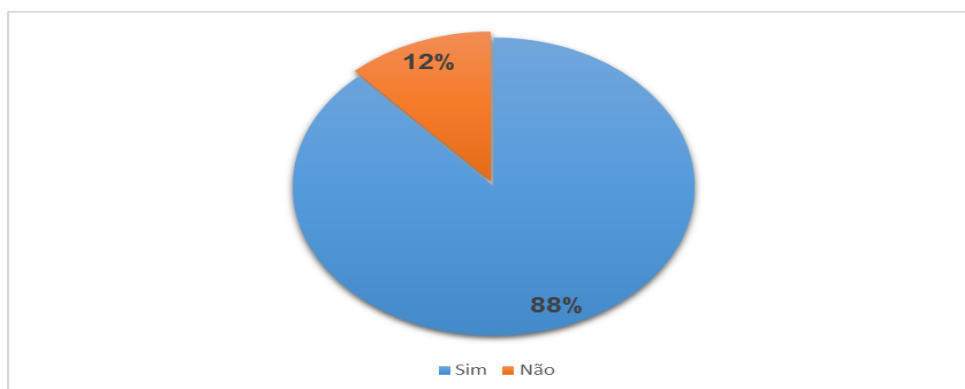


Figura 5 - Motivação dos alunos para as aulas de Educação Física

Questionados se as motivações de seus alunos interferem na motivação do professor para desenvolver suas aulas, 65,00% responderam que sim, justificando que a motivação dos alunos é importantíssima, servindo de termômetro para organização do planejamento de suas aulas, enquanto 35,00% disseram que não, considerando que o principal elemento motivador nas aulas é o próprio professor, desconsiderando a importância quanto à motivação de seus alunos, como descrito na figura 6.

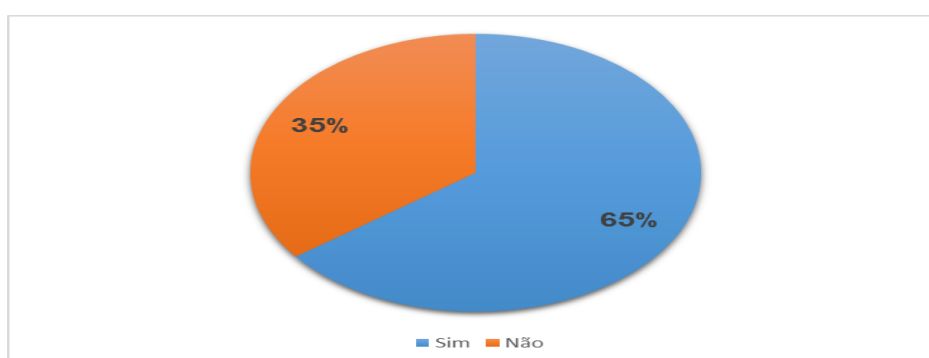


Figura 6 - Questionamento se as motivações de seus alunos interferem na motivação do professor para desenvolver suas aulas.

#### 4 DISCUSSÃO

Iniciamos o presente estudo buscando verificar, junto aos Professores de Educação Física, o nível de motivação dos que atuam no ambiente escolar.

Por meio da análise de dados verificou-se que os professores vêm como fatores motivacionais a satisfação pessoal, o amor à profissão e o compromisso com o desenvolvimento integral e promoção de saúde, conforme o estudo de Nimitt e Pinto (2009) ao ressaltarem que a motivação tem um valor significativo na prática pedagógica do professor, podendo influenciar na motivação da aprendizagem de seus alunos.

Os depoimentos são confirmados por Jesus (2000), ao ressaltar que a falta de motivação para a profissão docente é uma das grandes causas do mal-estar de um número significativo de professores e que suas consequências se refletem no sucesso do processo de aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento pessoal e profissional do próprio professor.

A Educação Física, na escola, é a área responsável pelo conhecimento do próprio corpo valorizando e adotando hábitos saudáveis como aspectos básicos da qualidade de vida, mostrando que os professores, atualmente, estão realmente preocupados com esse aspecto da melhoria e qualidade de vida de seus alunos, sendo esse o fator primordial da sua motivação (BRASIL, 1998).

Notou-se que os fatores considerados desmotivadores, enfrentados pelos professores de educação física, na escola, são a falta de espaço físico adequado e materiais. De acordo com seu estudo Canestraro et al (2008) confirma essa situação dramática da Educação Física Escolar, pois os professores apresentaram lamentações quanto à falta de material e a infra estrutura precária, fazendo assim com que os mesmos venham trabalhar de forma adaptada, interferindo no processo de ensino e aprendizagem.

Ficou evidente que a maioria dos professores de educação física, ao serem questionados quanto à remuneração com fator motivador 59,00%, destacou a mesma como altamente desmotivadora, fato já constatado no depoimento de 12% no questionamento anterior. Moreira (1997) afirma que ser um educador não é uma tarefa fácil, mesmo se olharmos para outros lugares do mundo, onde os professores são admirados pela sociedade, haja visto que isso não contribui para que os mesmos tenham melhores condições de trabalho e uma boa remuneração.

Soriano e Winterstein (1998), comparando o grau de satisfação do trabalho do professor de educação física, com o de professores de outros componentes

curriculares, aponta uma tendência de maior satisfação em relação ao trabalho dos primeiros.

O presente estudo mostra, também, que a maioria dos professores vêem a motivação do seu aluno como algo importantíssimo, pois se o aluno não estiver motivado para a prática de sua aula, esse fator afetará sua motivação pessoal.

Junior et al (2009) declarou em seu estudo que a motivação é um fator preponderante nas aulas de educação Física, fenômeno que se faz presente no processo ensino-aprendizagem, interferindo na relação professores e alunos, pois o profissional motivado pode transformar sua aula em um atrativo, proporcionando a seus alunos maior prazer e satisfação.

Ryan e Deci (2000) ressaltam que o aluno intrinsecamente motivado satisfaz suas necessidades psicológicas básicas de competência, autonomia e autodeterminação, apresentando alta concentração, sentindo-se instigado a novas tentativas diante do erro ou fracasso.

Conclui-se que os professores de educação física se sentem satisfeitos com a sua profissão ressaltando o amor pelo fazer pedagógico e o poder da contribuição com a formação integral de seus alunos, ressaltando que a maior parte dos alunos estão motivados para a prática de Educação Física.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados obtidos por esse estudo, podemos observar que os professores vêem como fatores motivacionais para ser um bom profissional de educação física, o amor pela profissão, o compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos e a promoção de sua saúde, por meio da prática de esportes.

Apesar dos resultados mostrarem que os professores de Educação Física se sentem satisfeitos com sua profissão, foram citados alguns fatores desmotivadores, ressaltando a falta de espaço, de material adequado, excesso de alunos em sala de aula, baixa remuneração e falta de respeito por parte de alguns alunos.



Conclui-se também, por meio de seus depoimentos, que os alunos se sentem motivados para participar das aulas de Educação Física e que sua motivação interfere no comprometimento do professor, quanto ao desenvolvimento de suas aulas.

Tomando por base os resultados obtidos observamos a necessidade de aprofundar estudos futuros sobre a motivação dos Professores de Educação Física, pois identificamos que esse fator é importante para que os mesmos possam desenvolver sua proposta pedagógica comprometida com o sucesso do processo ensino- aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: temas transversais**. A Secretaria, 1998.

CANESTRARO, Juliana de Félix–PUCPR; ZULAI, Luiz Cláudio–PUCPR; KOGUT, Maria Cristina–PUCPR. Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar. In: **VIII Congresso Nacional de Educação-EDUCERE**. 2008.

DE OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; ALVES, Paola Biasoli. Ensino fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar1. **Paidéia**, v. 15, n. 31, p. 227-238, 2005.

GASPARI, Telma Cristiane et al. A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de educação física**, v. 14, n. 1, p. 109-137, 2006.

JESUS, Saul N. **Motivação e formação de professores**. Coimbra: Quarteto Editora: 2000.

JUNIOR, Rubens Vendittiet al. A motivação do profissional de educação física escolar: motivos de realização e influencias na atuação profissional.**Movimento e Percepção**, v. 10, n. 15, 2009.

MOREIRA, Herivelto. Investigação da motivação do professor: a dimensão esquecida. **Revista Educação & Tecnologia**, n. 1, p. 88-96, 1997.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: TRIVINOS, A. N. S.; NETO, M. V. (Org.) A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/SULINA, 1999. p.61-93.

NIMITT, Deise Bordin; PINTO, Celeida Belchior Garcia Cintra. Formação em Pedagogia: expectativas e motivação ligadas à prática pedagógica do professor-doi: 10.5102/univhum. v5i1. 881. **Universitas Humanas**, v. 5, n. 1, 2009.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68, 2000.

SANTINI, Joarez; NETO, Vicente Molina. A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 209-222, 2005.

TAPIA, Jesús Alonso. **Motivação em sala de aula** (A). Edições Loyola, 1999.

SORIANO, Jeane Barcelos; WINTERSTEIN, Pedro José. Satisfação no trabalho do professor de educação física. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 12, n. 2, p. 145-159, 1998.

## ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o  
(a) aluno (a) Raysson Gomes de Sousa no trabalho de conclusão do  
curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

Brasília, 03 de Agosto de 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO B –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Raysson Gomes de Sousa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 16 de 11 de 2016.

Raysson Gomes de Sousa  
Orientando



## ANEXO C –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Raysson Gomes de Sousa RA: 21422303 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado motivação dos professores de educação física para atuarem no ambiente escolar no dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Raysson Gomes de Sousa*

ASSINATURA



## ANEXO D –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho: MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAREM NO AMBIENTE ESCOLAR, autorizar sua apresentação no dia 16 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



## ANEXO E –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, motivação dos professores de educação física para atuarem no ambiente escolar do aluno (a) Raysson Gomes de Sousa autorizar sua apresentação no dia 24 /11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



## ANEXO F –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Raysson Gomes de Sousa RA 21422303, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado motivação dos professores de educação física para atuarem no ambiente escolar autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Novembro de 2016.

Raysson Gomes de Sousa

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alveado.



## ANEXO G –

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAREM NO AMBIENTE ESCOLAR

**Pesquisador:** celeida belchior garcia cintra pinto

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 59692316.1.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.758.571

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de pesquisa cujo objetivo é verificar o nível de motivação dos professores de educação física que atuam no ambiente escolar, a ser desenvolvida a partir da aplicação de um questionário respondido por trinta profissionais que atuam nessa área (ensino de educação física) há mais de três anos.

O questionário será aplicado em um só dia e contará com 9 questões (6 abertas e 3 fechadas) a serem respondidas pelos professores (homens e mulheres) da Escola Parque 210/211 sul (6 professores) e do Centro de Ensino Especial 01 - CEE Planaltina/DF – 24 professores), que estiverem presentes e assinarem o termo de consentimento.

A metodologia adotada contará com a análise "de frequência de dados pelo programa Microsoft Office Excel versão 2013".

**Objetivo da Pesquisa:**

O pesquisador aponta como objetivo principal: "Analisar o nível de motivação dos professores de Educação Física que trabalham no ambiente escolar".

Dentre os objetivos secundários constam:

a) "Aplicar um questionário para observar o nível de motivação dos professores de Educação

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**

Continuação do Parecer: 1.758.571

Física".

b) "Analisar os dados coletados com Professores de Educação Física".

c) "Discutir os resultados relacionando-os com outros autores da literatura sobre este tema".

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora afirma que "o risco é mínimo, por se tratar de questionário, porém se o voluntário (a) se sentir constrangido(a) por alguma questão, o mesmo não precisará responder às questões".

Quanto aos benefícios, indica que "esse estudo não trará um benefício diretamente aos participantes, porém, haverá benefício para essa área de estudo com o intuito de ampliar os conhecimentos".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A proposta de pesquisa não afronta princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisadora.

A exposição dos participantes ao contato com a pesquisadora durante a aplicação do questionário não parece ser fator que lhes possa causar danos.

O currículo da pesquisadora responsável comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

Cronograma indica coleta de dados entre 26 e 30 de setembro.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os documentos mínimos exigidos foram devidamente apresentados:

- Folha de Rosto (FR): informações da pesquisa, da pesquisadora responsável, da instituição proponente.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a ser assinado pelos participantes.
- Termos de Aceite Institucional (TAI) assinados pelas Coordenadoras da Escola Parque 210/211 sul e do Centro de Ensino Especial 01 – CEE (Planaltina/DF).

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70 790-075**UF:** DF**Município:** BRASÍLIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.758.571

éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

## Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Pesquisa aprovada, que pode ser iniciada, conforme deliberação do colegiado do CEP, em consonância com parecer do relator.

## Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.756.986/2016, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 23 de setembro de 2016.

## Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_782564.pdf	31/08/2016 09:37:01		Aceito
Folha de Rosto	folha.docx	31/08/2016 09:35:18	RAYSSON GOMES DE SOUSA	Aceito
Outros	EscolaParque.jpg	29/08/2016 13:04:37	RAYSSON GOMES DE SOUSA	Aceito
Outros	planaltina.jpg	29/08/2016 13:04:07	RAYSSON GOMES DE SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE.docx	29/08/2016	RAYSSON GOMES	Aceito

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075  
 UF: DF Município: BRASILIA  
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.758.571

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	13:03:21	DE SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Tcc.docx	29/08/2016 13:02:40	RAYSSON GOMES DE SOUSA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 03 de Outubro de 2016

Assinado por:

**Marília de Queiroz Dias Jacome**  
(Coordenador)

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br